RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 20 de Novembro de 2026

Estupidez das guerras

JUACY DA SILVA

Juacy da Silva

“Precisamos de uma paz desarmada” Papa Leão XIV A mensagem "Precisamos de uma paz desarmada" foi um tema central do Papa Leão XIV para o Dia Mundial da Paz de 2026, enfatizando que a paz deve ser baseada na confiança e na dignidade humana, e não no medo ou na acumulação de poder militar.

Essa paz, descrita como "desarmada e desarmante", requer que as pessoas e as nações rejeitem a violência, cultivem o diálogo, desarmem os espíritos, a comunicação de ódio e se comprometam com a justiça e a dignidade para todos. Todas as guerras e conflitos armados representam essência da estupidez humana, é a falência do diálogo e o uso da violência armada como forma ou tentativa de solução dos conflitos, enfim, é a essência da irracionalidade humana.

Neste 07 de Outubro de 2025, o conflito, a guerra ou, enfim, o genocício na Faixa de Gaza completa dois anos com mais de 67 mil mortos, mais de 22 mil crianças mortas, quase 80% de Gaza, com uma população de mais de 2,3 milhões de pessoas, destruída, mais de 160 mil feridos e 90% da população sem condições de vida, inclusive o uso da fome como arma de guerra.

O custo humano é alto: além das mais de 67 mil mortos, incluinddo mais dde 22 mil crianças, há cerca de 170 mil feridos — incluindo 4,8 mil amputações e 1,2 mil casos de paralisia total, vítimas inocentes de uma verdadeira bestialidade humana. Conforme dados de diversas fontes, estima-se que 2,7 mil famílias foram inteiramente dizimadas, e mais de 12 mil abortos espontâneos são atribuídos à desnutrição e à falta de assistência médica e hospitalar, além de dezenas de milhares de pessoas que estão morrenddo por falta de alimentos e de água.

Em outra região, no Centro da Europa, em 22 de fevereiro de 2022 a Rússia, alegando o direito garantir sua soberania e integridade territorial, apesar de não estar sendo ameaça pela Ucrania naquela ocasião, decidiu invadir militarmente aquele país, iniciando uma guerra que já dura mais de tres anos e meio. Ao longo deste tempo, a destruição da Ucrânia tem provocado não apenas danos materiais na infra estrutura, como estradas, pontes, viadutos, redes de energia elétrica, de gás, edifícios residenciais e tambem comerciaias e administrativos, desorganizando completamente a economia daquele país, com reflexos tanto na economia da União Européia quanto no resto do mundo.

Todavia, o maior impacto desta e e todas as guerras sempre recai sobre a população civil, provocando dezentas ou centenas de milhares de mortes, e muito mais, talvez o dobro ou o triplo de pessoas feridas e também, no caso da Ucrânia mais de 10,3 milhões de pessoas em deslocamentos/imigrações forçadas pela violência generalizada da guerra. Ao longo desses tres anos e meio de guerra, o total de militares e civis russos mortos é estimado em 790 mil, além de mais de 50 mil desaparecidos, enquanto do lado da Ucrânia estima-se que o total de mortos entre militares e civis seja em torno de 400 mil, mais de 35 mil pessoas

também desaparecidas.

Ou seja esta guerra insana já provocou a morte de pelo menos 1,190 milhão de pessoas, entre civis e militares, mais de 85 mil desaparecidos e , estima-se que mais de 2,5 milhões de feridos, cujos impactos humanos e econômicos são imensuráveis e afetarão tanto a Ucrania quanto a Rússia por várias décadas no futuro. Outro impacto terrível tem sido os deslocamentos/migrações forçadas atingindo, até outubro de 2025, aproximadamente 10,6 milhões de ucranianos que foram deslocados pela guerra, incluindo 3,7 milhões que foram forçados a deixar suas casas dentro da própria Ucrânia e 6,8 milhões que buscaram refúgio em outros países, de acordo com dados do ACNUR (Alto Comissariado da ONU para refugiados).

Já que estamos falando, refletindo sobre guerras e seus impactos nos diversos paises e que afetam muito mais pessoas inocentes, principalmente crianças, adolescentes, mulheres e também pessoas idosas, não podemos esquecer das chamadas “guerras invisíveis’, que ocorrem em diversos países do Oriente Médio, da Ásia e da África, principalmente a guerra entre o Sudão e o Sudão do Sul iniciada em 2023, que deixou pelo menos 40 mil mortes, enquanto a guerra civil no Sudão do Sul ceifou a vida de pelo menos 400 mil pessoas, contribuindo para uma violência generalizada e agravando a pobreza e a fome, em um país já extremamente pobre.

No último relatório do PNUD, divulgado em maio de 2025 e com dados referentes a 2024, o Sudão do Sul foi o último país no ranking de IDH, ocupando a 192ª posição com um IDH de 0,381. Ele está entre os três piores, junto com a Somália (193ª com 0,380) e a República Centro Africana (191ª com 0,387), que fecham os países com os piores índices de desenvolvimento humano.

Enquanto isso, a tragédia que se abate sobre a Palestina como um todo e a Faixa de Gaza em particular, tem grande impacto no IDH daquele territóri, como enfatiza a manchete da matéria estampada no site Monitor do Oriente Médio de 29 de Dezembro de 2024:“Guerra contra Gaza faz desenvolvimento humano da Palestina retroceder 69 anos. Há 416 dias que Gaza vive uma situação alarmante. A guerra de “Israel” contra Gaza provoca uma devastação de proporções históricas, revertendo décadas de progresso no desenvolvimento humano e acentuando a crise humanitária na região.

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e a Comissão Econômica e Social das Nações Unidas para a Ásia Ocidental (ESCWA) destacaram, em relatório recente, que o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) em Gaza retrocedeu 69 anos, atingindo níveis comparáveis aos de 1955. Essa situação alarmante reflete não apenas os impactos diretos da guerra, mas também as condições de longo prazo que já vinham enfraquecendo a infraestrutura e o tecido social da região”.

No caso dos conflitos envolvendo Israel e os Palestinos, mais de 150 peíses e decisão da ONU ja reconheceram a Palestina como Estado soberano, com território e governos democraticamente instituidos e a própria Assembléia Geral da ONU já reconhece que a única alternativa para colocar um fim nesta guerra que já dura décadas é a chamada solução dos dois estados, sem isso o que existe é a falência da diplomacia e das decisões de foros internacionais e a conclusão de que a guerra também não tem sido o caminho para uma “paz desarmada” como enfatiza o Papa Leão XIV e a conviência pacífica entre os povos.

O mesmo pode ser dito em relação `a guerra na Ucrânia, em que a Rússia, uma super potência nega `a Ucrania seu direito `a autodeterminação, sobrerania e integridade territorial, principalmente quanda a mesma anexou a Criméia e boa parte do que restou de território da Ucrânia e teima em ditar regras em relação a autodeterminação de um outro país.

Finalmente, é importante refletir sobre os impactos e custos econômicos e financeiros das guerras, que consomem bilhões ou trilhões de dólares para apenas matar, destruir e impor sofrimento a centenas de milhões de pessoas, quando, tais recursos poderiam estar sendo utilizados para combater a fome, as doenças ou cuidar do meio ambiente e combater a crise climática. No caso da Guerra Rússia x Ucrânia esses gastos são imensos como podemos perceber. O custo econômico e financeiro tanto para a Ucrânia quanto para a

Rússia e para a OCDE é de aproximadamente US$2,8 trilhões dde dólares,

No caso da guerra entre Israel e o Hamas, conforme matéria no Jornal O Globo de 29 de Janeiro de 2024, só para Israel este custo era de US$240 milhões de dólares por dia, ou seja, como esta guerra ja dura dois anos, são 720 dias e este custo representa US$172,8 bilhões de dólares ou RS$ 950,4 bilhões de reais e mais do que o dobro deste valor para os palestinos, ou seja, mais dde US$ mais de 2,5 trilhões de dólares no total. BETMGM Aposta mínima de R$0,40 liberado no Tigrinho! Até 50 rodadas!

Enfim, todas as guerras tem como seus resultados representam elevados custos econômicos e financeiros para os países envolvidos, além da destruição da infra estrutura e desorganização de seus sistemas produtivos, impactando diretamente as pessoas, principalmente a que já são pobres e excluidas nos respectivos países.

Diante da insanidade, da estupidez e da irracionalidade de todas as guerras, conflitos armados e de tantas outras formas dde violência generalizada, todos os países precisam dedicar recursos e esforços no sentido da construção de uma cultura da paz, ou melhor da “paz desarmada” como tanto tem sido enfatizaddo pelo Papa Leão XIV e tantos outros lideres religiosos, sociais e políticos ao redor do mundo.

Este é o nosso desafio, juntamente com a defesa e melhor cuidado com o meio ambiente, o Planeta Terra, nossa Casa Comum, que também sofre com inúmeros impactos decorrentes por tantas guerras, nas palavras do Papa Francisco “Precisamos ouvir o grito da terra e também o grito dos pobres e excluidos”, enfim das vítimas de tantas forma de violência!

Juacy da Silva é *professor fundador, titular e aposentado Universidade Federal de Mato Grosso.*